

INFOGRAFIAS DA IMIGRAÇÃO

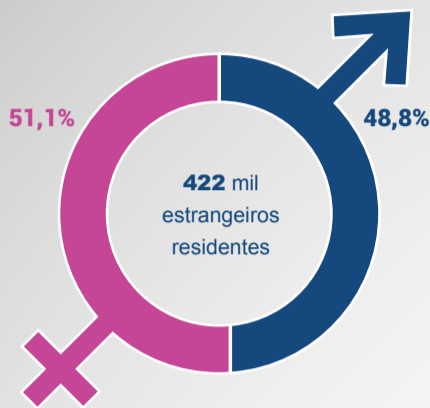
OBSERVATÓRIO DAS MIGRAÇÕES

Imigrantes e Indicadores de Integração de Portugal

Os indicadores reportam dados de 2017.

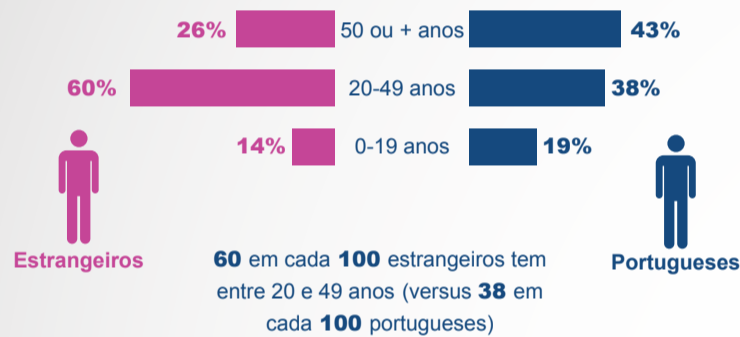
www.om.acm.gov.pt

RESIDENTES



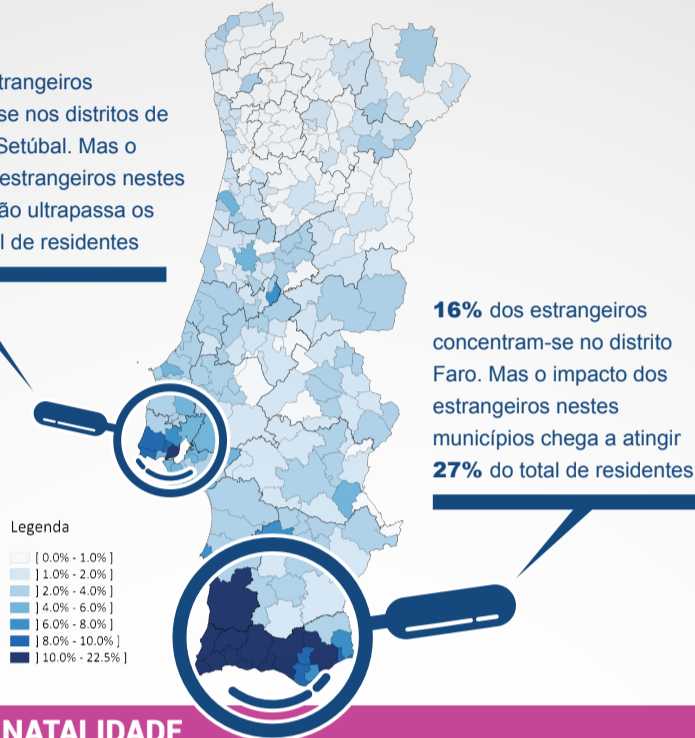
4 em cada 100 residentes em Portugal são estrangeiros. Maioria dos estrangeiros são do sexo feminino (51,1%)

ESTRUTURA ETÁRIA



ESTRANGEIROS POR TOTAL RESIDENTES NOS MUNICÍCIOS

52% dos estrangeiros concentram-se nos distritos de Lisboa e de Setúbal. Mas o impacto dos estrangeiros nestes municípios não ultrapassa os 13% do total de residentes



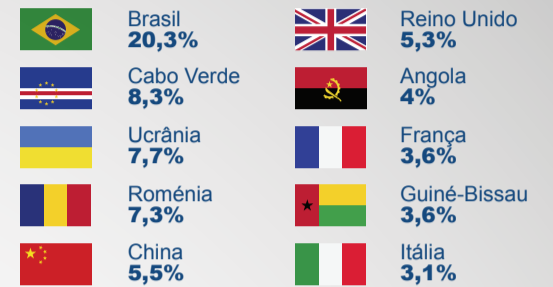
NATALIDADE



39 nascimentos por cada 1000 mulheres estrangeiras residentes (versus 15 nascimentos por cada 1000 mulheres portuguesas).

Estrangeiros contribuem com 10% dos nascimentos em Portugal, embora apenas representem 4% do total de residentes

PRINCIPAIS NACIONALIDADES



CIDADANIA ATIVA



64% dos estrangeiros residentes em Portugal têm direito de voto, e apenas 12 em cada 100 estrangeiros residentes com direito de voto se recenseia

Entre 2007 e 2017 adquiriram a nacionalidade portuguesa perto de meio milhão de estrangeiros



NUPCIALIDADE



14 em cada 100 casamentos celebrados em Portugal são casamentos mistos (cônjuge português com cônjuge estrangeiro)

EDUCAÇÃO



4% dos alunos do Ensino Básico e Secundário de Portugal são estrangeiros

Ensino Básico e Secundário acolhe alunos de 182 nacionalidades, destacando-se os alunos dos PALOP e do Brasil

Taxa de Transição no Ensino Básico e Secundário



12% dos estudantes do Ensino Superior são estrangeiros

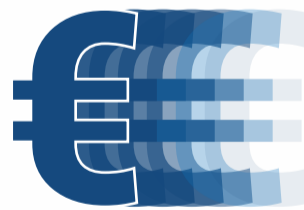
Ensino Superior acolhe alunos de 180 nacionalidades, sendo metade nacionais de países da CPLP

TRABALHO



A taxa de atividade dos estrangeiros extracomunitários (77%) é mais elevada que a taxa de atividade dos nacionais (59%)

Mas estrangeiros extracomunitários têm taxas de desemprego (14,4%) mais elevadas que os portugueses (8,9%)

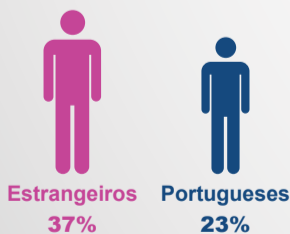


Remunerações dos estrangeiros 4,5% mais baixas que as dos nacionais



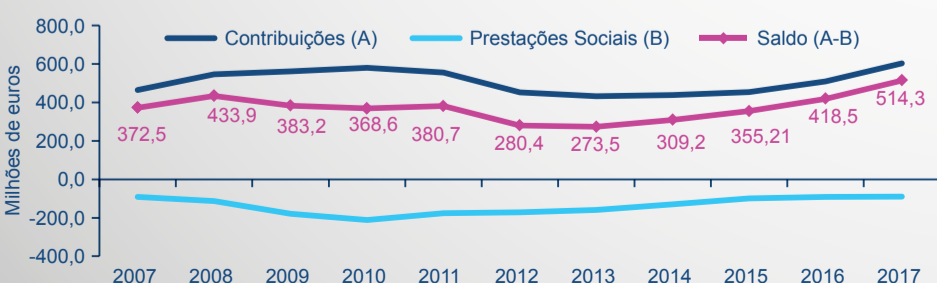
Estrangeiros com taxa de empreendedorismo superior aos nacionais e empregadores estrangeiros aumentaram +21% desde o início da década, quando os empregadores portugueses apenas aumentaram +2%

INCLUSÃO SOCIAL



37 em cada 100 estrangeiros vive em risco de pobreza ou exclusão social (versus 23 em cada 100 nos portugueses)

Mas estrangeiros com contributo muito positivo para a sustentabilidade do sistema de segurança social de Portugal: saldo de +514 milhões de € com contribuintes estrangeiros



REMESSAS

Perto de 520 milhões de € de remessas de imigrantes enviadas para os países de origem, com destaque para o Brasil e China.



Portugal é o país da União Europeia com o saldo mais positivo de remessas. O país mantém-se com uma emigração ativa no envio de remessas, assumindo um saldo das remessas favorável: entram mais remessas do que saem (saldo de +3.037 milhões de €)

HABITAÇÃO



27 em cada 100 estrangeiros vive em alojamentos sobrelotados (apenas 8 em cada 100 portuguesas)

SAÚDE

Autoapreciação do estado de saúde em Portugal

6 em cada 10 imigrantes em Portugal reportam bom estado de saúde



4,7 em cada 10 nativos reportam bom estado de saúde



Doenças crónicas

42 em cada 100 nativos tem uma ou mais doenças crónicas

31 em cada 100 imigrantes sofre de doenças crónicas

